



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420-000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO CONJUNTA DAS COMISSÕES PERMANENTES DE FINANÇAS, LEGISLAÇÃO, E JUSTIÇA - SAÚDE, EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPORTE, LAZER E TURISMO - VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA DE MANEIRA HÍBRIDA, NO DIA CINCO DE JUNHO DOIS MIL E VINTE E TRÊS. (05-06-2023).

Ao quinto dia do mês de junho de dois mil e vinte três, segunda-feira, às nove horas e oito minutos, foi realizada a Reunião Conjunta das Comissões Permanentes de Finanças, Legislação e Justiça; (Presidente: Manoel Douglas; Vice-presidente: Ricardo Miranda; Vogal: José Sales) de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo (Presidente: José Antunes; Vice-presidente: Pedro Ulisses; Vogal: Ricardo Miranda); de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente (Presidente: Marcelo Macedo; Vice-presidente: Manoel Douglas; Vogal: Adimar Cota; **Participaram da reunião:** Os Vereadores: Manoel Douglas, Adimar Cota, Ricardo Miranda, José Sales, José Antunes, Sonia Azzi, Pedro Ulisses, Gilberto Matheus e Ronaldo Bento. **Registraram Presença:** Dr. Corjesu Quirino - Procurador Legislativo; Edvaldo Andrade - Secretário Municipal de Governo; Daniely Alves - Secretária Municipal de Desenvolvimento Social; Teresa Santos - Lar Santa Maria. **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do Povo Marianense, havendo número regimental” O Vereador Manoel Douglas, iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos, e consultou os presentes sobre a leitura da ATA da última reunião. A leitura foi dispensada, e a ATA foi aprovada sem ressalvas. Em manifesto, o Vereador Pedro declarou na quarta-feira possuía um compromisso marcado no município de Belo Horizonte e acabou coincidindo em possuir uma reunião marcada sobre o Requerimento nº114 no mesmo dia, desta forma, na terça-feira comunicou a Secretaria da Câmara informando que não poderia participar e solicitou o adiamento da reunião, no qual, a Comissão de Obras não autorizou, disse, “mais um vez com meu direito cerceado, pois sou o autor deste requerimento, e dizer que na fala do Vereador Marcelo, não comunicou que eu não poderia estar presente” e conforme foi dito, o requerimento estava parado desde julho do ano passado, foi pelo motivo que “logo no dia da aprovação deste requerimento os Vereadores José Sales e Marcelo Macedo requisitaram a opinião de um técnico para dar um parecer com relação ao documento, e somente após esse estudo, seria agendada a reunião”. “Deixo registrado meu descontentamento por não terem respeitado o autor deste requerimento por não realizarem o adiamento da reunião”. Com a palavra, o Vereador José Antunes declarou não saber que estava acertado entre os demais Edis sobre o andamento do requerimento, por este motivo não concordou com o adiamento. Com a palavra, o Vereador Marcelo deixou claro que não existia acordo algum com os Edis, o acontecimento se deu por meio da solicitação de análise por parte de um técnico, que não aconteceu, e devido a diversas cobranças feitas pelos Vereadores, deu andamento com a reunião. informou que através do requerimento, solicitou que a mineradora Cedro participe de uma agenda mensal com a Câmara, para que ela possa dar todos os esclarecimentos necessários acerca das ações realizadas no município. Com a palavra, o Vereador José Sales complementou que não houve nenhum



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

acordo, somente uma reunião interna e definiram que um amigo do Edil poderia fazer a avaliação da documentação, e até o momento esta pessoa não entrou em contato para dar seu parecer sobre a documentação. Com a palavra, o Vereador Ronaldo acredita que deve ficar estabelecido que os Edis devem cumprir fielmente os regimentos internos da Casa, pois isto, iria evitar diversos desentendimentos que vem ocorrendo. O Vereador Pedro questionou o porquê do seu PL não estar na pauta para a emissão de pareceres? Em resposta, o Vereador Manoel declarou que devido a alguns desentendimentos ocorridos na semana anterior, somado a algumas dúvidas por parte da Secretaria da Casa foi encaminhado um e-mail ao Edil para que possa dar esclarecimentos e andamento ao projeto. Com a palavra, o Vereador Pedro discordou da decisão, devido ao seu projeto não ter sido votado na semana anterior, por ele não estar presente na reunião, e que o PL seria apreciado nesta corrente data e solicitou a manifestação da Secretaria e do Procurador sobre a questão. Com a palavra, a Vereadora Sônia perguntou porque seu projeto está fora de pauta. Em resposta, o Vereador Manoel solicitou que ela entre em contato com a Secretaria da Casa, pois já foram solicitadas as informações pendentes ao Executivo e ainda não tiveram respostas. Seguindo, o Vereador Manoel colocou os projetos para emissão de pareceres, **Projeto de Lei nº 69/2023** de autoria do Vereador Ediraldo Ramos que "Declara Utilidade Pública Municipal a Associação Rodoviários" possui pareceres jurídicos e contábeis favoráveis, colocado em votação, aprovado por unanimidade e liberado para pauta na Reunião Ordinária. **Projeto de Lei nº 74/2023** de autoria do Prefeito Interino, Edson Agostinho que "Autoriza o município a conceder transferência de recursos da modalidade subvenção social e firmar instrumento de parceria com obras sociais de auxílio à infância e maternidade Monsenhor Horta, Lar Comunitário Santa Maria e dá outras providências". Com a palavra, a Sra. Danielly explanou que este termo autoriza o município fazer um repasse no valor de um milhão e noventa mil reais, correspondendo a mais de setenta por cento do valor solicitado, declarou que este valor será muito bem aplicado pois o Executivo não consegue efetuar os serviços fornecidos pela instituição. Possui pareceres jurídicos e contábeis favoráveis, colocado em votação, aprovado por unanimidade e liberado para pauta na Reunião Ordinária. Com a palavra, o Dr. Corjesu explanou que existem diversos eventos que foram incluídos no calendário oficial, o que vem dificultando a questão contábil do Município, logo, para que o projeto venha para discussão estamos ouvindo as Secretarias pertinentes ao tema para darem suporte, com intuito de fazer fluir o trabalho do Vereador, como no caso do projeto da Vereadora Sônia, que foi solicitado o apoio da Sec. de Educação, que até o momento não deram seu parecer, desta forma, foi feito um ofício solicitando as respostas. Com relação ao projeto do Vereador Pedro e quaisquer outros que fizerem a inclusão no calendário oficial, será mantido este mesmo critério, que é solicitar o apoio das Secretarias pertinentes, pois, se continuar desta forma, corre o risco de o Prefeito começar a vetar esse tipo de projeto. Com a palavra, o Vereador Pedro questionou "desde quando estas medidas estão sendo tomadas, porque o autor do projeto não foi oficiado sobre isso, aí eu falo novamente, estão cerceado o direito do Vereador" dado que o projeto já possui o parecer favorável e não gera custos ao Município, desta forma, inclusão no calendário oficial, é de praxe do Vereador, lembrou que nas semanas anteriores foram votados projetos com este mesmo tema, como também, seu projeto já está protocolado na



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Câmara desde maio, e por possuir o parecer favorável, exigiu, dentro da Lei, a votação do seu Projeto, “então Procurador, antes de você tomar uma atitude desta, deve ser feita uma reunião interna e explicar a situação a todos os Vereadores, e não tomar essa decisão somente com alguns”, por fim, solicitou que seu projeto seja apreciado. O Vereador Manoel pediu que fosse agendada uma reunião interna, com intuito de fazerem esclarecimentos referentes a criação de Projetos de Leis, para assim evitar quaisquer atritos novamente, como também, evitar a criação de Leis que não serão regidas corretamente pelo Município, assim, valorizando ainda mais o trabalho do Vereador, trazendo mais eficiência e aplicabilidade ao projeto. Com a palavra, o Vereador Ricardo crê na necessidade de terem cuidado na criação de projetos, dado que, mesmo que sejam custos mínimos, os projetos acabam gerando ao Município. Com a palavra, o Vereador Pedro declarou entender a situação, mais acredita que seu projeto irá auxiliar muito os moradores da rua Goiás, ainda mais por ser um evento que ocorre todos os anos na localidade, e cobrou resposta do Procurador referente ao seu questionamento, e lembrou que na semana anterior, foi votado um projeto de mesmo padrão, no qual o Vereador Manoel é o autor e conjunto ao Vereador Ricardo Miranda, novamente solicitou a inclusão do seu projeto na pauta. Com a palavra, A Vereador Sônia incluiu que seu projeto possui três pareceres jurídicos favoráveis, foi discutido com a Sec. de Educação e disse que seu projeto não onera o Município, por ser usando o corpo docente da escola, solicitou o encaminhamento do parecer da Sec. de Educação, e incluiu, “o Plenário é soberano, e se passou por três jurídicos da casa, não é possível que é a Secretária que irá prevalecer, pois nós somos os fiscalizadores e legisladores”. Com a palavra, o Vereador Marcelo disse que a muito já se tem Edis reclamando com relação aos projetos, logo solicitou que fosse deliberado que, toda a segunda-feira às treze horas, seja feita uma reunião com todos os Vereadores para discussão de PLs que gerarem dúvida, deliberando os Projetos, e assim, evitando estes acontecimentos, sendo deliberado pelo Presidente. Com a palavra, o Vereador Ronaldo declarou que o comprimento das formalidades é um dos processos, outra coisa, é a constitucionalidade do Projeto, onde até mesmo membros do Supremo Tribunal Federal (STF) divergem, deste modo, nada impede que tal divergência aconteça nesta Casa de Leis, sendo natural e saudável este processo, solicitando então, o tratamento interno desta matéria, sendo assim, a constitucionalidade das PLs devem seguir dentro do compasso da Lei. Com a palavra, o Vereador Manoel reforçou que todos os PLs serão analisados pelo seu conteúdo, não pelo autor, desta forma, se tiverem os pareceres e todas as informações necessárias, serão colocados para a emissão de pareceres. Seguidamente a Vereadora Sônia fez a leitura de um manifesto recebido. Com a palavra, o Vereador Pedro complementou, usando as palavras ditas pelo Presidente, “meu projeto tem os pareceres favoráveis, solicito a deliberação para a sua aprovação na reunião das dezesseis horas, por ser um direito do Vereador”. Com a palavra, o Vereador Manoel informou que, neste momento, não podem colocar este projeto para votação, porque será seguido o princípio da isonomia com todos os demais Edis, dado que os Projetos dos Vereadores Ediraldo e Sonia seguiram estes mesmos trâmites. Com a palavra, o Vereador Pedro solicitou da Secretária a data em que foi encaminhado o e-mail solicitando as informações, dado que, sua assessoria não encontrou nenhuma solicitação vinculada a este projeto, “confirmado então, este projeto não irá entrar na pauta da Ordinária?”. Em resposta, o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Vereador Manoel falou que não irá passar o projeto até o complemento destas informações, “a comissão não tem como passar por cima da parte técnica”. Em manifesto, o Vereador Pedro “se os projetos possuem pareceres favoráveis eles devem ser submetidos a votação no plenário”. Com a palavra, o Dr. Corjesu, respondendo ao questionamento anterior do Vereador Pedro, esta decisão foi tomada na sexta-feira da semana anterior, e o que desencadeou esta nova diretriz foi a discussão em torno do PL da Vereadora Sônia, dado que, se depararam com um projeto importantíssimo de cunho social, que no entanto foi encontrado dificuldades quando se reuniu com a equipe técnica do Executivo, dado que, quando se tem uma Lei com cunho taxativa, na qual, ela obriga a se fazer algo, somando-se, ao envolvimento de atores que não são do Poder Legislativo, sendo então, “prudente envolver estes autores, pois caso não for, nós seremos ditadores”, logo, se for feito um projeto que por ventura modifique o Plano Plurianual, corre o risco de atrapalhar o orçamento do Município, então é preciso que todos os atores sejam imbuídos na criação, para que o Projeto do Vereador, caso vire Lei, seja cumprido. Com a palavra, o Vereador Manoel declarou possuir dois PLs parados, devido aos mesmos motivos que pararam o projeto dos demais Edis, devido a necessidade da inclusão de mais atores a fim de definir a sua aplicabilidade, sendo assim, acredita que após definido o alinhamento destes fatos, será mais fácil de se realizar a aplicabilidade dos Projetos dos Vereadores. Com a palavra, o Vereador Pedro disse que de acordo com a Lei Orgânica e o Regimento Interno, reforçando pelo fato, que esta decisão foi tomada na sexta-feira, sem comunicar com demais Edis, solicitou que seu projeto seja inserido na pauta da Ordinária, declarou que se necessário, irá oficiar o Presidente Fernando Sampaio, tendo em vista que “as decisões tomadas em conjunto na sexta-feira, hoje já é segunda-feira e eu entendo que estou sendo prejudicado, outra coisa, foi falado que foi feito pedido de informações, deixo registrado nos anais desta Casa, que até agora minha assessoria não encontrou este e-mail” “meu assessor Heraldo, Chefe de Gabinete, está me informando que não foi enviado nenhum e-mail, entrou em contato com a Secretária da casa, no qual foi informado que ainda será enviado, então é um descaso total com este Projeto de Lei, partindo pela premissa que cada Vereador tem, eu solicito que PL seja colocado a pauta”. Com a palavra, o Vereador Manoel disse ter averiguar a informação, e a Secretária da Casa realmente não encaminhou, mas foi enviado às dúvidas ao Executivo e será encaminhado para o Gabinete, a princípio será indeferido, pois, somente assim, será mantido o princípio da isonomia, solicitou que o Edil entre em contato com a Secretária e o Presidente desta Casa. Finalizando, o Vereador Manoel declarou que estas tratativas passaram a ser resolvidas de maneira interna. **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, em nome de Deus e do povo Marianense, o Vereador Manoel Douglas encerrou a reunião às dez horas e cinquenta e dois minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**